

## EDITORIAL

A revista Mato-grossense de Geografia é um periódico científico do Programa de Pós-Graduação em Geografia, vinculado ao Departamento de Geografia, publicado com apoio técnico da Editora da Universidade Federal de Mato Grosso e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT).

Cumprir destacar que esta edição, ano 14 e número 14, embora refira-se ao período de janeiro a junho de 2009, teve a sua publicação efetuada em 2011 devido a problemas de ordem técnica que incluem a mudança da sua periodicidade para duas publicações anuais bem como a seleção e a revisão dos artigos que compõem a revista.

Mantendo os objetivos da revista que visam a divulgação de trabalhos científicos na área da geografia e outras consideradas afins, a edição deste volume está contemplada com sete artigos que versam sobre temas ambientais, de urbanização e ocupação do espaço geográfico.

O primeiro artigo da autoria de Rogério de Oliveira Costa e Silvano Pereira de Oliveira, *Dinâmicas produtivas e organização socioeconômica na agricultura familiar: um estudo de caso na comunidade Boa Esperança*, refere-se a interpretação da estrutura da organização socioeconômica e as dinâmicas produtivas instauradas na comunidade em estudo, objetivando conhecer e interpretar a visão dos lavradores sobre os processos produtivos adotados, bem como estabelecer a correlação entre essas dinâmicas e esse modo de organização. Os trabalhos de campo com observações e utilização de entrevistas com agricultores resultaram em relatos importantes para os estudos propostos.

No segundo artigo *Espaços públicos urbanos e a vegetação: o exemplo de Sinop-MT*, os autores mostram características da vegetação urbana da localidade e evidenciam a importância de áreas verdes para o conforto ambiental. Trazem informações importantes sobre parques obtidos em conversas informais com administradores dessas áreas destacando as formas de sua manutenção e organização para cumprir com funções sociais. Fica evidente que resultados de trabalhos de campo enriquecem os estudos ambientais.

O terceiro artigo *Diagnóstico dos impactos causados pelas queimadas no período de 2003 a 2008, nos meses proibitivos julho e setembro, na atividade turística do estado de Mato Grosso*, da autoria de Alessandra Galina de Souza, discute o problema das queimadas em Mato Grosso e seus impactos no meio ambiente e nas

atividades turísticas. Destaca a importância de uma análise sobre o meio ambiente natural, onde o turismo e o fogo, muitas vezes, permeiam o espaço geográfico. Traz informações de extrema relevância ao estudo do comportamento do turismo mato-grossense frente às queimadas, corroborando para o planejamento de novas ações proativas voltadas à prevenção e combate a incêndios e ao desenvolvimento do turismo local.

O quarto artigo, *Conceitos, métodos e propostas alternativas na gestão de resíduos sólidos*, da autoria de João Paulo Meira Marinho, apresenta uma revisão conceitual da gestão dos resíduos sólidos, destacando que a responsabilidade dessa ação não deve ser atribuída unicamente ao poder público, mas a todos os atores sociais, aos quais cabe elaborar propostas alternativas para esta questão. O autor faz uma revisão bibliográfica e relaciona o tema com a preservação ambiental, haja vista que os resíduos sólidos podem desencadear uma série de problemas ambientais como a poluição do solo, dos rios, do ar atmosférico, além de provocar a proliferação de insetos e animais que espalham doenças, notadamente quando são gerenciados de forma inadequada.

No quinto artigo, *Cuiabá, metrópole regional no Portal da Amazônia*, da autoria de Cornélio Silvano Vilarinho Neto, são discutidas questões de desenvolvimento regional destacando a influência das atividades do agronegócio para transformar Cuiabá de capital à Metrópole Regional. O autor aborda também o crescimento populacional urbano, as características de entreposto comercial e as transformações urbanas ocorridas nas últimas décadas em Cuiabá como integrantes das mudanças de categoria da cidade.

O sexto artigo, *Aspectos geomorfológicos e geoambientais da bacia hidrográfica do Córrego do Jácomo, município de Poxoréu, Mato Grosso e a degradação ambiental*, da autoria de Deocleciano Bittencout Rosa, Marie-Josée Penveu, Vincente Dubreuil, Vincent Nédélec, Lucelma Aparecida Nascimento, Luciano Félix de Figueiredo, Salvador Pinto e Romário Rosa de Souza, apresenta resultados de um levantamento geológico/geomorfológico associado com um mapeamento geoambiental regional, realizado na área da bacia hidrográfica do córrego do Jácomo, que drena o setor sudoeste do município de Poxoréu. Os autores mostram registros da fisionomia físico-espacial da área e analisam impactos ambientais de atividades garimpeiras que causaram erosões e outras agressões ao espaço físico e biológico muitas vezes de difícil recuperação.

No sétimo e último artigo, *O turismo, a pecuária e o desenvolvimento endógeno em Bonito-MS*, da autoria de Elcio Bueno de Magalhães e Luiz da Rosa Garcia Netto, são abordadas questões referentes ao desenvolvimento endógeno no município de Bonito/MS como resultado da atividade turística em substituí-

ção à tradicional atividade econômica, a pecuária bovina. Os autores investigam as características do desenvolvimento do município e quais as relações entre este fato e as atividades turísticas ali praticadas. Os autores destacam que a bibliografia consultada informa que a atividade turística, que nasceu para servir de suporte à pecuária bovina, difundiu-se pela região e assumiu a condição de primeira atividade econômica passando a atrair investimentos e políticas públicas que dão sustentação aos seus propósitos.

A Comissão Editorial